

Time do Emprego une as pessoas e oferece qualificação em Pinda



O Time do Emprego é um programa que tem unido as pessoas que estão em busca de um trabalho. Pindamonhangaba já formou várias turmas e os alunos agradecem os professores, pois conseguiram o tão esperado emprego. Os interessados em formar novos times poderão se inscrever a partir do dia 11 de fevereiro. Para se inscrever é necessário ir ao PAT - Posto de Atendimento ao Trabalhador - na Subprefeitura ou na Aveni-

da Albuquerque Lins, 138, São Benedito. O prazo de inscrição termina dia 19 e serão disponibilizadas 60 vagas, sendo 30 para Pinda e as demais para o distrito. O início das atividades está previsto para a segunda quinzena de março. Para se inscrever, é necessário apresentar o CPF e ser maior de 16 anos. As ações do Time do Emprego são desenvolvidas por meio de parceria entre a Prefeitura de Pindamonhangaba, PAT - Posto de Atendimento ao

Trabalhador - e SERT - Secretaria do Emprego e Relação do Trabalho - do Estado de São Paulo. Os matriculados participam de 12 encontros, realizados uma vez por semana, com três horas de duração. Todos recebem material didático gratuito e informações sobre como se comportar durante uma entrevista, como elaborar um currículo adequado, planejamento financeiro e outros temas relacionados ao marketing pessoal.

Pré-selecionados no Fies podem contratar financiamento

A partir desta semana, estudantes pré-selecionados na chamada única do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), que tiverem a inscrição validada pela instituição de ensino, poderão contratar o financiamento. Para isso, devem comparecer à agência bancária para firmar o contrato. O Fies oferece financiamento de cursos em instituições privadas de ensino a uma taxa efetiva de juros

de 6,5% ao ano. O percentual de financiamento é definido de acordo com o comprometimento da renda familiar mensal bruta per capita do estudante. Para validar a inscrição, o estudante deve procurar a Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA) da instituição de ensino. Nesta edição do primeiro semestre de 2016, foram ofertadas 250.279

vagas em 1.337 instituições de educação superior. Participaram do processo seletivo do Fies aqueles que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir de 2010 e obtiveram pelo menos 450 pontos na média das provas e nota acima de 0 na redação. O candidato precisa ter também renda familiar mensal bruta per capita de até 2,5 salários mínimos.

Prorrogado prazo de entrega do carnê de IPTU para o dia 17/02 em Tremembé

Devido a um atraso na entrega da empresa responsável pela confecção dos carnês de IPTU 2016, uma nova data de entrega foi estipulada, dia 17 de fevereiro, na sede da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé na Rua Sete de Setembro, 701 - Centro, das 09h00 às 17h00.

VENCIMENTOS e DESCONTOS:

PARCELA	VENCIMENTO	DESCONTO
Única	29 / FEV / 2016	10% até o vencido.
Primeira	29 / FEV / 2016	5% até o vencido.
2ª a 10ª	20 / MAR a NOV	5% até o vencido.

PARA RETIRADA DO CARNÊ, DEVERÁ SER APRESENTADO: PELO PORTADOR: - carnê de IPTU/2015, ou - autorização do proprietário e documento de Identificação. PELO PROPRIETÁRIO: - documento de identificação,

- título de propriedade do imóvel (caso não esteja cadastrado como contribuinte). Os carnês com endereço de entrega fora de Tremembé serão enviados através dos correios. * CONTRIBUINTES RESIDENTES FORA DO MUNICÍPIO QUE

NÃO RECEBEREM OS CARNÊS ATÉ 25 DE FEVEREIRO, PODERÃO SOLICITAR BOLETOS PARA PAGAMENTOS NA SEDE DA PREFEITURA OU PELO EMAIL lancl@tremembe.sp.gov.br Mais informações pelo telefone (12) 3607-1033

Porte de CNH pode deixar de ser obrigatório



O porte da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo pode deixar de ser obrigatório, segundo o Projeto de Lei 8022/14, aprovado pela Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados. De acordo com as autoras do projeto, a ex-deputada Sandra Rosado e a deputada Keiko Ota (PSB-SP), as autoridades de trânsito têm sistemas online, que permitem a verificação instantânea da situação

do condutor e do veículo, mesmo que o motorista não esteja portando a CNH ou o documento do carro. Ainda segundo o projeto de lei, em caso de impossibilidade de consulta ao banco de dados, a multa e a pontuação na carteira devem ser canceladas se o condutor apresentar em 30 dias a CNH e/ou o comprovante de pagamento do licenciamento. Para ser aprovado na Comissão de Viação e Transportes, uma emenda foi adicionada ao projeto, tornando

obrigatório o porte de outro documento legal de identificação do condutor. O texto ainda vai ser analisado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. De acordo com o presidente da Anfavea (associação dos fabricantes de veículos), Luiz Moan, a carga tributária sobre os automóveis no Brasil é de 54,8%. Diante disso, calculamos o preço dos carros mais vendidos no Brasil em cada segmento sem os impostos. Fonte: Estadão

em Taubaté

PREFEITURA E CAVEX COMBATEM O AEDES AEGYPTI EM TAUBATÉ

No sábado, dia 13, está prevista uma grande ofensiva em todo o território nacional, com a participação de 220 mil homens e mulheres das Forças Armadas. A região central de Taubaté deve ser o alvo desta ação.

Na ADL (Análise de Densidade Larvária) de janeiro, a pior situação é nesta região, compreendida pelos bairros Independência, Jardim das Nações, Santa Luzia, Jaboticabeiras, Jardim Humaitá, Bom Conselho e Centro.

A Gazeta dos Municípios
Tudo o que você lê aqui!
Você encontra em:
www.agazetadosmunicipios.com
Contato: (12) 3672-2257

Tremembé mora no meu

www.tremembeonline.com.br

MISCELÂNEA



Curiosidades

As aves que conquistaram um meio ambiente tão difícil como as alturas desenvolveram de modo extraordinário sua capacidade de enxergar. Não apenas o foco de seus olhos pode mudar com particular rapidez como também seus olhos têm a aptidão de ver claramente mais perto ou mais longe do que o ser humano. É como se os olhos tivessem combinadas as propriedades de um microscópio e de um telescópio num mesmo instrumento. A capacidade de um falcão enxergar é considerada oito vezes maior que a dos homens e a coruja tem a capacidade de enxergar dez vezes mais no escuro.

As lagartas e insetos se parecem com o ambiente por codificação genética exata das formas, cores e texturas dos animais que se igualam com seus ambientes naturais. Esses genes aparecem nas espécies por mutação e sofre seleção natural, isso é, em um dado momento do processo evolutivo surge inseto ou lagarta com características semelhantes ao ambiente e seus descendentes têm maiores chances de sobreviverem, isto acontece porque os predadores do animal não conseguem vê-los e não podem comê-los.

Humor

O garçom pergunta ao sujeito que entra no bar:

- O que o senhor toma?

- Eu? Eu tomo uma boa vitamina pela manhã, remédio para combater a minha dor nas costas e nos fins de semana, umas cervejinhas com meus amigos...

- Acho que o senhor não me entendeu. O que eu perguntei é o que senhor gostaria?

- Ah! Bom! Eu gostaria de ser rico, ter uma casa na praia e viajar muito.

- O que eu quero saber é o que o senhor quer para beber?

- Ah! Bom! Vamos ver... O que o senhor tem?

- Eu? Nada não... Eu só estou chateado porque o meu time perdeu novamente, o salário aqui é muito pouco e estou me sentindo muito sozinho...

Sabendo que seu filho não era muito chegado a assuntos religiosos, a mãe estranha ao vê-lo joelhado, o lado da cama de mãos postas e pergunta:

- O que você está fazendo, meu filho?

- Rezando para que o Rio Amazonas desemboque em Salvador, na Bahia...

- Mas por quê?

- Porque foi isso que eu coloquei como resposta na prova de Geografia...

Sou dentista e costumo mandar a minha secretária telefonar aos clientes, na véspera das consultas, lembrando-lhes das marcações e dos horários. Uma vez, um cliente comentou:

-Meus funcionários acham que eu sou muito convencido. Ontem sua secretária deixou um recado que eles adoraram. O recado era este: Sua coroa já está pronta...

Mensagens

Em tempos difíceis, em que os resultados dos nossos esforços raramente são imediatos, é comum sermos tomados por dúvidas e por incertezas. A rotina, o trabalho e os projetos, de repente parecem absolutamente sem sentido. Diante disso, é difícil enxergar alguma chance de sucesso. Assim só é possível pensar em um novo e repetindo o mesmo roteiro de dedicação e sacrifício. Surge uma sensação de profunda inutilidade. Pode ser que ele seja um aviso para se corrigir a rota, mas também pode ser apenas um desânimo passageiro. Observe com paciência e reveja seus conceitos.

Podemos passar a vida inteira presos a uma história infeliz, lamentando a própria sorte, no entanto, também é possível nos libertar e viver a nossa vida podendo escolher. Os pensamentos e as emoções só permanecem se os escolhemos. Eles não têm vida própria, entretanto, o controle da mente e do coração precisa ser aprendido. Não tem nada a ver com repressão do sentimento ou lembranças. Isso está relacionado à sensação de acontecimentos como parte da vida, lembrando que até Jesus, aqui na Terra, teve seu calvário para depois, ressuscitar.

Pensamentos, provérbios e citações

Nunca se arrependa do bem que você faz.

O tempo dura bastante para aqueles que sabem aproveitá-lo.

Criatividade é tornar simples o que é complicado.

As reuniões são indispensáveis quando se quer decidir nada.

Não me preocupo com o futuro, muito em breve ele virá.

Uma corrida não se ganha na primeira volta, mas se perde.

Nunca são esquecidas as lições aprendidas na dor.

Uma única força move o mundo e essa força é o interesse.

Toda força será fraca se não tiver unida.

Um pai é tesouro, uma mãe um consolo e um amigo é ambos.

O mundo não melhora nunca, só piora de hora em hora.

Um aposento em livros é como um corpo sem alma.

Os historiadores falsificam o passado e os idosos o futuro.

O tempo convence mais do que os argumentos.

PAT de Caraguatatuba atualiza vagas de emprego

Veja as vagas do Posto de Atendimento ao Trabalhador de Caraguá (PAT). O interessado deve apresentar os documentos pessoais (RG, CPF, CTPS e PIS) no PAT ou no Poupatempo. Assistente administrativo, Auxiliar de cozinha, Auxiliar de sala, Auxiliar de lavanderia, Auxiliar de mecânico de autos, Açougueiro, Balconista de lanchonete, Coordenador de fast food, Copeiro, Cozinha de restaurante, Cui-

dador de idosos, Cumim, Empregada doméstica, Encarregado de bar e restaurante, Forno (pizzaria), Funileiro de automóveis, Garçom, Gerente comercial, Gerente financeiro, Jardineiro, Lavadeira, Motofretista, Motorista de caminhão, Oficial de serviços gerais, Pizzaiolo, Instrutor de Academia, Recepcionista de hotel, Serralheiro, Supervisor de hospedagem, Técnico em nutrição, Vendedor de con-

sórcio e Vendedor praticista. As vagas possuem perfis específicos com relação à experiência, escolaridade, entre outros, podendo sofrer variações e não estarão mais disponíveis se atingirem o limite máximo de encaminhamentos, ou ainda, em caso de encerramento pelos empregadores que as disponibilizaram. O PAT está localizado na Rua Taubaté, 520, bairro Sumaré. O telefone é (12) 3882-5211.

Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato Nota esclarecimento Analise Agua Gruta

ANÁLISE AGUA GRUTA A Prefeitura de Monteiro Lobato, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo e a SABESP, monitora mensalmente a qualidade da água distribuída à população de Monteiro Lobato, através da coleta e envio de amostras para análise em laboratórios especializados. As amostras coletadas

no dia 26 de janeiro de 2016 indicaram que a água da Gruta não estaria própria para o consumo da população. A Prefeitura de Monteiro Lobato, preocupada com a saúde e qualidade de vida de todos, colocou um aviso no local, nesta sexta-feira, dia 06 de fevereiro, indicando que a água da gruta estaria im-

própria para o consumo. Vale ressaltar que este monitoramento é realizado mensalmente e esta foi a primeira vez que a análise trouxe este resultado. A Prefeitura de Monteiro Lobato continuará monitorando a qualidade da água da Gruta, bem como de todos os demais sistemas de distribuição que atendem ao município.

Inscrições Abertas para o Projeto Melhor Idade Nossa Graça 2016

Local: Departamento de Desenvolvimento Social (Fundo Social)
Tel: 3677-1311

Horário: 08:00 às 11:30 hs e 12:30 às 14:30 hs.
Documentos: RG, CPF, Comprovante de Endereço e atestado médico para a opção da ginástica.

Organização: Departamento de Desenvolvimento Social Fundo Social de Solidariedade

Realização: Prefeitura Municipal Natividade da Serra

EXPEDIENTE

JORNAL DIÁRIO E REGIONAL A GAZETA DOS MUNICÍPIOS
Editada por Editora Flor do Vale Jornalismo Comunicação e Promoção Ltda.
CNPJ: 61.661.328/0001-43
Rua dos Lírios, 171 - Flor do Vale - Tremembé - SP
Tel. (0xx12) 3672-2257
Fax (0xx12) 3672-4831
CEP 12120-000
E-mail: publicacoesgazeta@hotmail.com
Registro no INPI 81717790
Impresso em 11/02/2016
Diretor responsável pela publicação: Daniel Domingues Ribeiro PRT 004860
Diretora Comercial: Dolores Russo
Editoração Eletrônica e Impressão: Pré Impressão Gráfica - SP - Capital.
Representante em São Paulo. REVESP Representações Ltda. Alameda dos Jurupes, 455 Conj. 46 - São Paulo - CEP 04088-001
Filiado a ADJORJ Associação dos Jornais do Interior.
Sistema de distribuição dirigida.
Matérias pagas ou autografadas, não representam necessariamente a opinião deste jornal.

Atenção: Este jornal é distribuído à todas as Prefeituras e Câmaras Municipais do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Região Serrana, além de vários órgãos Federais, Estaduais e Municipais.
Aviso: Não existe falta de jornais para demanda diariamente. Edições atuais e de arquivos estão sempre a disposição no endereço: Rua dos Lírios nº 171, Bairro: Flor do Vale, Tremembé-SP, onde poderão ser retiradas.

DISTRIBUIDORES E REPRESENTANTES:

CAÇAPAVA: Na banca da Praça das Bandeiras e outras da cidade.
CAMPOS DO JORDÃO: Bancas de Jornais da Avenida Abernethia.
CARAGUATATUBA: Salles Jornais e Revistas - Rua Aluno Arantes.
CUNHA: Banca da Várzea - Rua Augusta Galvão de França (Ao lado do campo de futebol).
JAMBEIRO: Papelaria Bangalo - Praça Almeida Gil, 19 - Centro.
LAGOINHA: Parada Obrigatória - Praça Pedro Alves Ferreira, 65.
MONTEIRO LOBATO: Banca do Lu - Praça Com. Freire.
NATIVIDADE DA SERRA: Banca Nossa Senhora de Natividade e Panificadora Pão Zico - Rua Lirio da Serra.
PARAIBUNA: Praça Antonio Carvalho, 100 - Banca canto das Letras.
PINDAMONHANGABA: Distribuidora de Jornais e Rev. Rua Dep. César Claro 218.
REDENÇÃO DA SERRA: Banca de Redenção Av. 7 de Setembro, 258 e Supermercado Resende
SANTA BRANCA: Banca da Roberta - Rua José Joaquim Nogueira. Tel.: (12) 3972-0622.
SANTO ANTÔNIO DO PINHAL: Na banca de jornal da cidade (Estação rodoviária).
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ: Padaria Santo Pão Av. Dr. Rubião Júnior, 330, São Bento do Sapucaí - SP, 12490-000
SÃO LUIS DO PARAÍTINGA: Banca da Cidade e comércio local.
TAUBATÉ: Banca da Praça. Praça Dom Epaminondas - Tel.: (12)3632-1808
TREMEMBÉ: Nas bancas de jornais da cidade e repartições públicas
UBATUBA: Nas bancas de jornais: Av Iperoigüe e no Itaguá.

Cartão de crédito é o vilão do endividamento do brasileiro

O dado foi apresentado na pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). De acordo com pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 61,1% das famílias brasileiras estão endividadadas, ou seja, pagando alguma prestação ou financiamento. No levantamento, o tipo de dívida mais citado pelas famílias foi o cartão de crédito: 76,1% das respostas - item que também apareceu no levantamento nos anos anteriores. Em segundo lugar aparece o antigo carnê (16,9%) e em terceiro, o financiamento de carro (13,7%). Para o consultor financeiro da Fiel Consultoria, Cristian Miguel, o cartão de crédito é a forma mais fácil de contrair uma dívida. “Comprar pelo cartão de crédito é sempre menos burocrático do que conseguir um empréstimo”, exemplifica o especialista. A pesquisa apresentou ainda que 20,9% das fa-

mílias estão com dívidas em atrasos e 7,7% delas não têm condições de efetuar o pagamento. “Normalmente, quando se faz uma compra, a pessoa está bem empregada e não espera perder seu emprego. O desemprego, certamente, influenciou nesse comportamento”, avalia. O fato do financiamento de carros aparecer como motivo de dívida também não é surpresa para o especialista. Segundo a Fiel Consultoria, em média, 60% do movimento registrado pela empresa é de pessoas que precisam renegociar sua dívida de financiamento de veículos, seja de motos, carros ou caminhões. “Atendemos diariamente pessoas com problemas em financiamento de veículos e sempre orientamos que não negociem diretamente com o credor, pois podem criar uma nova dívida, com mais juros embutidos, com termos técnicos que confundem o devedor. Nessas horas, o mais aconselhável é sempre procurar alguém que possa negociar a dí-

vida para você”, explica. Com a economia instável, Cristian Miguel aconselha que é importante não adquirir nova dívida. “As pessoas devem lembrar sempre que elas não têm uma roupa, um carro, um eletrodoméstico enquanto há parcelas a serem quitadas. Até terminarem de pagar pela compra, elas têm apenas uma dívida e não um bem”, enfatiza. Sobre a Fiel Consultoria A Fiel Consultoria é uma empresa com mais de dez anos de atuação no mercado, que presta assessoria e consultoria para renegociação de dívidas de pessoas e empresas junto às instituições financeiras. Conta com uma equipe multidisciplinar, que envolve consultores, advogados e negociadores para fazer um diagnóstico individualizado das possibilidades de redução de dívidas. A empresa está presente nas cidades de Curitiba, Londrina e Maringá, no Paraná. Mais informações pelo site www.jurosabusivo.com.br.

Educação financeira: aprenda a lidar com seu dinheiro antes que seja tarde

Por Lélío Braga Calhau Na vida, pouco aprendemos sobre como lidar com o dinheiro. Na escola, esse assunto não é abordado com a importância que deveria ter. Em casa, para alguns é tabu e para outros não é de extrema importância refletir sobre isso e planejar o futuro. No entanto, seria interessante, desde cedo, já ensinar aos pequenos não só a importância de se economizar, mas também de se utilizar o dinheiro de forma sustentável ao longo do tempo. Se a criança só aprender a economizar, ela corre o risco de achar que o dinheiro só existe pra isso, e poderá ter um comportamento socialmente ruim na vida adulta que o leve à avareza, inclusive, sem que aproveite melhor suas potencialidades. A crise econômica atual pegou muita gente de surpresa, embora esperássemos que ela fosse acontecer em algum momento. Os movimentos econômicos costumam ser cíclicos. Uma hora a economia vai bem e na outra vai mal, e isso vem se repetindo há muito tempo. No entanto poucas pessoas sabem disso, porque não apreendem a acompanhar e entender os ciclos econômicos. Nesse contexto, a grande maioria das pessoas está endividada, segundo a confederação Nacional do Comércio mais de 60% da população. Isso porque não possuem ativos para vender ou reservas de emergência. Sinceramente eu não esperava outro resultado. Nos anos de bonança que antecederam a crise, muitos consumidores, embalados por “vendedores de sonhos” profissionais, compraram eletrônicos, automóveis mais caros sem pensar no valor final da dívida. Aumentaram os

gatos com o cartão de crédito e quando a “música da festa parou”, ficaram sem lugar para se sentarem. O resultado dessa “lambança financeira” está aí e é conhecido por todos nós. O adágio popular “enquanto uns choram, outros vendem lenços” confirma a necessidade de cada um de nós buscar, pelo seu próprio esforço, investir a todo tempo na nossa educação financeira. Enquanto, os endividados passam dificuldades terríveis, os que juntaram reservas nos tempos de bonança aproveitam as oportunidades e fazem excelentes negócios, comprando ativos, como imóveis bem localizados, com preços bem inferiores ou até fazendo excelentes investimentos em renda fixa com juros reais muito elevados (situação praticamente inexistente nos países desenvolvidos, onde os juros reais são próximos à zero). Algumas empresas sólidas estão com preços baixíssimos na Bolsa de Valores. A maioria dos investidores vende e uma minoria compra. Bem, só há possibilidade de se negociar na bolsa se houver pessoas nos dois lados. Se a maioria está vendendo e os preços estão lá embaixo, quem, então, está comprando? São os “vendedores de lenços” que fizeram reservas no período de bonança da economia e agora estão comprando “empresas de valor”. Quem buscou educação financeira, aplica o dinheiro em investimentos mais rentáveis, que dão mais retorno que os produtos mais comuns para a grande maioria da população e trocam a caderneta de poupança por títulos do tesouro direto, por exemplo. Quem tem educação financeira, quando o gerente do

banco faz aquela proposta péssima de aquisição do título de capitalização, sorri e agradece. Ele não cai em propostas ruins ou compra produtos financeiros péssimos. Sobrou mais dinheiro? Ele aplica em produtos financeiros que trabalharão melhor para ele ao longo do tempo. Então, não acredite em milagres! Invista no seu próprio conhecimento a partir de agora. Há materiais fantásticos e gratuitos sobre educação financeira na internet. Basta você decidir que quer crescer e investir sua energia nisso. Não entregue seu dinheiro fácil para gente gananciosa que está do outro lado do balcão e não tem o mínimo interesse em agir com reciprocidade. Invista em você, melhore suas competências financeiras, defenda seus direitos do consumidor, e seu patrimônio junto. Busque o seu crescimento pessoal: seu futuro vai agradecer! Lélío Braga Calhau é Promotor de Justiça de defesa do consumidor do Ministério Público de Minas Gerais. Graduado em Psicologia pela UNIVALE, é Mestre em Direito do Estado e Cidadania pela UFG -RJ, palestrante e Coordenador do site e do Podcast “Educação Financeira para Todos”. Sobre a Educação Financeira para Todos: www.educacaofinanceiraparatodos.com Criado e mantido por Lélío Braga Calhau, Promotor de Justiça do Consumidor no Ministério Público de Minas Gerais, o Portal Educação Financeira Para Todos promove conteúdo gratuito sobre planejamento financeiro. Sua missão é conscientizar os consumidores brasileiros através de artigos, cases, vídeos e reflexões sobre gastos sem planejamento.



CONVITE AUDIÊNCIA PÚBLICA RGF / RREO

A Prefeitura do Município de São Luiz do Paraitinga convida a todos os munícipes a participarem de Audiência Pública a ser realizada na Câmara Municipal, na Rua do Carvalho, nº 285 - Benfica, no dia 29 de janeiro de 2016, iniciando às 15:00h. Serão apresentados as demonstrações e avaliações do cumprimento das Metas Fiscais ref. 3º Quadrimestre de 2015 - RGF e 5º Bimestre de 2015 - RREO.

Natividade da Serra: Projeto Guri esta com matrículas estão abertas!
As matrículas estarão abertas de 01 de fevereiro à 04 de março.
Idades: a partir de 06 anos para Canto coral,
a partir de 08 anos para instrumentos (violão e percussão)
Documentos necessários: RG ou certidão de nascimento do aluno
RG do responsável - Comprovante de endereço
Declaração Escolar - Obs: Vagas limitadas! Idade máxima 18 anos

Cartório do Registro Civil de Tremembé
Processos de casamentos autuados entre 05/02/2016 e 05/02/2016.

Livro D-23, FLS. nº 176, Termo nº 6223
Faço saber que pretendem se casar THIAGO CRISTIAN SANTOS e HELOISE FRANCINE DO PRADO CABRAL, apresentando os documentos necessários exigidos pelo artigo 1.525, incisos 1, 3 e 4 do Código Civil Brasileiro. Ele é natural de Taubaté - SP, nascido a 2 de abril de 1983, de profissão farmacêutico, estado civil solteiro, residente na Rua Henriqueta Vialta Saad, nº 114, Jardim dos Eucaliptos, nesta cidade, filho de MAURO SANTOS, falecido em Taubaté/SP na data de 31 de março de 2014 e de CATARINA FERNANDES DE SIQUEIRA SANTOS, 68 anos, nascida na data de 17 de outubro de 1947, residente e domiciliada em Tremembé/SP, natural de Paraitinga/SP. Ela é natural de Taubaté - SP, nascido a 31 de março de 1989, de profissão do lar, estado civil solteira, residente na no mesmo endereço do contraente, filha de JUAREZ CABRAL JUNIOR, 58 anos, nascido na data de 3 de outubro de 1957, residente e domiciliado em Taubaté/SP, natural de Taubaté/SP e de BALBINA HELOISA DO PRADO, 65 anos, nascida na data de 31 de março de 1950, residente e domiciliada em Tremembé/SP, natural de Ubatuba/SP. Se algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em Cartório e na imprensa local desta cidade. Tremembé, 05/02/2016.

Tremembé, 10 de fevereiro de 2016.

Dirley José dos Santos, Oficial(a) Titular.

Volta às aulas 2016 em
Redenção da Serra

Volta às aulas 2016 A Secretaria Municipal de Educação já definiu o calendário do ano letivo de 2016 e o retorno as aulas irão acontecer no dia 15 de fevereiro de 2016 em toda rede municipal de educação.



Cartório do Registro Civil de Tremembé
Processos de casamentos autuados entre 10/02/2016 e 10/02/2016.

Livro D-23, FLS. nº 177, Termo nº 6224
Faço saber que pretendem se casar NELSON HIPOLITO FILHO e JÉSSICA DE PAULA COSTA DA SILVA, apresentando os documentos necessários exigidos pelo artigo 1.525, incisos 1, 3 e 4 do Código Civil Brasileiro. Ele é natural de Caraguatatuba - SP, nascido a 24 de maio de 1991, de profissão ajudante geral, estado civil solteiro, residente na Rua Dezesséis, nº 129, Jardim Alberto Ronconi, nesta cidade, filho de NELSON HIPOLITO, 52 anos, nascido na data de 7 de dezembro de 1963, residente e domiciliado em Caraguatatuba/SP, natural de Caraguatatuba/SP e de SELMA BARBOSA, falecida em Caraguatatuba/SP na data de 27 de outubro de 1991. Ela é natural de Tremembé - SP, nascido a 23 de dezembro de 1997, de profissão estudante, estado civil solteira, residente na no mesmo endereço do contraente, filha de WAGNER DA COSTA SILVA, 45 anos, nascido na data de 21 de janeiro de 1971, residente e domiciliado em Atibaia/SP, natural de Santa Isabel/SP e de MARIA SELMA DE PAULA, 49 anos, nascida na data de 27 de abril de 1966, residente e domiciliada em Tremembé/SP, natural de Lima Duarte/MG. Se algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em Cartório e na imprensa local desta cidade. Tremembé, 10/02/2016.

Tremembé, 10 de fevereiro de 2016.

Dirley José dos Santos, Oficial(a) Titular.

DENGUE TEM QUE ACABAR!
É HORA DE TODO MUNDO AGIR



VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Ajude a mudar esta triste realidade!
Denuncie já!
Procure um conselho tutelar ou
Disque: 100
E-mail: disquedenuncia@sdh.gov.br
Site: www.disque100.gov.br (sigilo absoluto)



MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA			
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL			
DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL			
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL			
PERÍODO: ATÉ O 3º QUADRIMESTRE DE 2015			
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA		VALOR ATÉ O BIMESTRE	
Recorrência Corrente Líquida		29.219.370,42	
DESPESA COM PESSOAL	V A L O R	% SOBRE A RCL	
Despesa Total com Pessoal - DTP	15.224.036,17	52,10	
Limite Máximo (Incisos I, II e III, art. 20 da LRF)	17.531.622,25	60,00	
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	16.655.041,14	57,00	
DÍVIDA CONSOLIDADA	V A L O R	% SOBRE A RCL	
Dívida Consolidada Líquida	79.245,95	0,27	
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	34.267.813,14	117,28	
GARANTIAS DE VALORES	V A L O R	% SOBRE A RCL	
Total das Garantias	0,00	0,00	
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	0,00	0,00	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	V A L O R	% SOBRE A RCL	
Operações de Crédito Internas e Externas	0,00	0,00	
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	0,00	0,00	
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Crédito Internas e Externas	4.569.041,75	15,64	
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Crédito por Antec. da Receita	1.998.955,77	6,84	
RESTOS A PAGAR	V A L O R	% SOBRE A RCL	
Valor Total	4.621.515,75	3.366.786,90	

Alex Euzébio Torres
Prefeito

Luiz Claudio Aleixo Ferreira
Assessor - Finanças e Orçamento - CRC SP193163

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA					
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA					
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE					
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL					
Referência: Novembro - Dezembro/2015					
RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Jan a Dez 2015 (b)	% (b/a)
RECEITAS DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)		3.650.700,00	3.650.700,00	3.073.475,80	84,19
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU		800.000,00	800.000,00	845.792,13	105,72
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI		160.000,00	160.000,00	158.281,52	98,93
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS		2.300.000,00	2.300.000,00	1.675.778,98	72,86
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF		243.000,00	243.000,00	208.366,75	85,75
Imposto Territorial Rural - ITR		0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos		10.500,00	10.500,00	10.232,89	97,46
Dívida Ativa dos Impostos		85.000,00	85.000,00	118.256,76	139,13
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa		52.200,00	52.200,00	56.766,77	108,75
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)		15.912.290,00	15.912.290,00	16.376.893,10	102,92
Cota-Parte do FPM		9.000.000,00	9.000.000,00	9.327.861,83	103,64
Cota-Parte do ITR		35.000,00	35.000,00	38.585,13	110,24
Cota-Parte do IPVA		750.000,00	750.000,00	826.344,59	110,18
Cota-Parte do ICMS		6.050.000,00	6.050.000,00	6.103.679,47	100,89
Cota-Parte IPI-Exportação		48.000,00	48.000,00	50.539,39	105,29
Compensação Financeira Provenientes de Impostos e Transf. Constitucionais		29.290,00	29.290,00	29.782,69	101,68
Desoneração ICMS (LC 87/96)		29.290,00	29.290,00	29.782,69	101,68
Outras		0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) - (I+II)		19.562.990,00	19.562.990,00	19.450.368,90	99,42
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS Jan a Dez 2015 (d)		% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.705.090,00	1.705.090,00	1.919.181,70		112,56
Provenientes da União	1.627.290,00	1.627.290,00	1.762.504,82		108,31
Provenientes dos Estados	56.200,00	56.200,00	64.040,95		113,95
Proveniente de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras Receitas do SUS	21.600,00	21.600,00	92.635,93		428,87
TRANSFERÊNCIA VOLUNTÁRIAS	64.173,00	64.173,00	0,00		0,00
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00		0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00		0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.769.263,00	1.769.263,00	1.919.181,70		108,47
DESPESAS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (f)		% INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g) ((f/g) x 100)
DESPESAS CORRENTE	5.155.110,00	6.249.511,20	5.832.290,61		41.067,60
Pessoal e Encargos Sociais (inclui Patronal)	2.173.340,00	2.652.640,86	2.489.592,11		0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras Despesas Correntes	2.981.770,00	3.596.870,34	3.342.698,50		41.067,60
DESPESAS DE CAPITAL	146.753,00	493.853,00	473.797,48		0,00
Investimentos	146.753,00	493.853,00	473.797,48		0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00		0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00		0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	5.301.863,00	6.743.364,20	6.306.088,09		41.067,60

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA					
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA					
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE					
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL					
Referência: Novembro - Dezembro/2015					
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS		Até Bimestre			
Previsão Inicial da Receita	40.356.000,00				
Previsão Atualizada da Receita	40.356.000,00				
Receitas Realizadas	31.055.546,73				
Saldos de Exercícios Anteriores	150.000,00				
Deficit Orçamentário	0,00				
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS		Até Bimestre			
Dotação Inicial	40.356.000,00				
Créditos Adicionais	295.703,01				
Dotação Atualizada	40.651.703,01				
Despesas Empenhadas	30.680.138,68				
Despesas Executadas	30.232.462,02				
Liquidadas	30.232.462,02				
Inscritas em Restos a Pagar Não Processados	447.676,66				
Despesas Pagas	27.295.788,70				
Supervivente Orçamentário	823.084,71				
DESPESAS POR FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO		Até Bimestre			
Despesas Empenhadas	30.680.138,68				
Despesas Executadas	30.232.462,02				
Liquidadas	30.232.462,02				
Inscritas em Restos a Pagar Não Processados	447.676,66				
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL		Até Bimestre			
Recorrência Corrente Líquida	29.219.370,42				
RECEITAS/DESPESAS DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA		Até Bimestre			
REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL					
Receitas Previdenciárias (I)	0,00				
Despesas Previdenciárias Executadas (II)	0,00				
Liquidadas	0,00				
Inscritas em Restos a Pagar Não Processados	0,00				
Resultado Previdenciário (III)-(II)	0,00				
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS					
Receitas Previdenciárias (IV)	0,00				
Despesas Previdenciárias Executadas (V)	0,00				
Liquidadas	0,00				
Inscritas em Restos a Pagar Não Processados	0,00				
Resultado Previdenciário (VI)-(V)	0,00				
RESULTADO NOMINAL E PRIMÁRIO		Meta Fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO (a)	Resultado Apurado até o Bimestre (b)	% em Relação à Meta (b/a)	
Resultado Nominal	0,00	-170.104,65	0,00		
Resultado Primário	0,00	30.518.938,22	0,00		
MOVIMENTAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR		Inscrição	Cancelamento Até o Bimestre	Pagamento Até o Bimestre	Saldo a Pagar
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.595.430,06	-16.721,78	1.516.408,81	62.299,47	
PREFEITURA MUN. EST. TURIST. SAO LUIZ DO PARAITINGA	1.585.271,59	-16.721,78	1.516.408,81	52.141,00	
CAMARA MUNICIPAL DE SAO LUIZ DO PARAITINGA	10.158,47	0,00	0,00	10.158,47	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	3.686.089,75	-238.956,48	1.617.436,07	1.829.697,20	
PREFEITURA MUN. EST. TURIST. SAO LUIZ DO PARAITINGA	3.641.662,28	-238.956,48	1.617.436,07	1.785.269,73	
CAMARA MUNICIPAL DE SAO LUIZ DO PARAITINGA	44.427,47	0,00	0,00	44.427,47	

FONTE: SCPI - Contabilidade [8.21.14.1617]. MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA. Data/hora da emissão: 26/jan/2016 14h e 02m Portaria Nº 553 de 2014

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA					
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA					
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA					
DO REGIME PRÓPRIO DOS SERVIDORES PÚBLICOS					
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2015/BIMESTRE Novembro - Dezembro					
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS		Até Bimestre			
Previsão Inicial da Receita	40.356.000,00				
Previsão Atualizada da Receita	40.356.000,00				
Receitas Realizadas	31.055.546,73				
Saldos de Exercícios Anteriores	150.000,00				
Deficit Orçamentário	0,00				
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS		Até Bimestre			
Dotação Inicial	40.356.000,00				
Créditos Adicionais	295.703,01				
Dotação Atualizada	40.651.703,01				
Despesas Empenhadas	30.680.138,68				
Despesas Executadas	30.232.462,02				
Liquidadas	30.232.462,02				
Inscritas em Restos a Pagar Não Processados	447.676,66				
Despesas Pagas	27.295.788,70				
Supervivente Orçamentário	823.084,71				
DESPESAS POR FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO		Até Bimestre			
Despesas Empenhadas	30.680.138,68				
Despesas Executadas	30.232.462,02				
Liquidadas	30.232.462,02				
Inscritas em Restos a Pagar Não Processados	447.676,66				
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL		Até Bimestre			
Recorrência Corrente Líquida	29.219.370,42				
RECEITAS/DESPESAS DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA		Até Bimestre			
REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL					
Receitas Previdenciárias (I)	0,00				
Despesas Previdenciárias Executadas (II)	0,00				
Liquidadas	0,00				
Inscritas em Restos a Pagar Não Processados	0,00				
Resultado Previdenciário (III)-(II)	0,00				
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS					
Receitas Previdenciárias (IV)	0,00				
Despesas Previdenciárias Executadas (V)	0,00				
Liquidadas	0,00				
Inscritas em Restos a Pagar Não Processados	0,00				
Resultado Previdenciário (VI)-(V)	0,00				
RESULTADO NOMINAL E PRIMÁRIO		Meta Fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO (a)	Resultado Apurado até o Bimestre (b)	% em Relação à Meta (b/a)	
Resultado Nominal	0,00	-170.104,65	0,00		
Resultado Primário	0,00	30.518.938,22	0,00		
MOVIMENTAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR		Inscrição	Cancelamento Até o Bimestre	Pagamento Até o Bimestre	Saldo a Pagar
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.595.430,06	-16.721,78	1.516.408,81	62.299,47	
PREFEITURA MUN. EST. TURIST. SAO LUIZ DO PARAITINGA	1.585.271,59	-16.721,78	1.516.408,81	52.141,00	
CAMARA MUNICIPAL DE SAO LUIZ DO PARAITINGA	10.158,47	0,00	0,00	10.158,47	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	3.686.089,75	-238.956,48	1.617.436,07	1.829.697,20	
PREFEITURA MUN. EST. TURIST. SAO LUIZ DO PARAITINGA	3.641.662,28	-238.956,48	1.617.436,07	1.785.269,73	
CAMARA MUNICIPAL DE SAO LUIZ DO PARAITINGA	44.427,47	0,00	0,00	44.427,47	

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA					
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA					
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE					
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL					
Referência: Novembro - Dezembro/2015					
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE		Limites Constitucionais Anuais			
	Valor Apurado até o	% Mínimo a Aplicar no	% Aplicado até o Bimestre		
Mínimo Anual de <18% / 25%> das Receitas de Impostos em MDE	5.966.577,69	<25%/18%>	30,68		
Mínimo Anual de 60% do FUNDEB na Remun. Magistério Ensino Infantil e Fundamental	5.112.447,05	60%	77,01		
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL		Valor Apurado até o Bimestre			
RECEITAS DE OPERAÇÃO DE CRÉDITO (I)	0,00	0,00			
DESPESAS DE CAPITAL LÍQUIDA (II)	2.798.919,80	5.396.994,32			
PROJEÇÃO ATUARIAL DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA		Exercício em Referência	10º Exercício	20º Exercício	35º Exercício
REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL					
Receitas Previdenciárias (I)	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Previdenciárias (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	
Resultado Previdenciário (I-II)	0,00	0,00	0,00	0,00	
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS					
Receitas Previdenciárias (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Previdenciárias (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	
Resultado Previdenciário (IV-V)	0,00	0,00	0,00	0,00	
RECEITA DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS		Valor apurado até o Bimestre			
Receita de Capital Resultante de Alienação de Ativos	0,00	0,00			
Aplicação dos Recursos da Alienação de Ativos	0,00	0,00			
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE		Limites Constitucionais Anuais			
	Valor Apurado até o	% Mínimo a Aplicar no	% Aplicado até o Bimestre		
Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde	6.347.155,69	15,00	32,63		
Liquidadas	6.347.155,69	15,00	32,63		
Inscritas em Restos a Pagar Não Processados	0,00	15,00	0,00		
DESPESAS DE CARÁTER CONTINUADO DERIVADAS DE PPP		Valor Apurado no Exercício Corrente			
Total das Despesas/RCL (%)			0,00		

Alex Euzébio Torres
Prefeito

Luiz Claudio Aleixo Ferreira
Assessor - Finanças e Orçamento - CRC SP193163

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA					
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA					
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE					
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL					
Referência: Novembro - Dezembro/2015					
RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Jan a Dez 2015 (b)	% (b/a)
RECEITAS DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)		3.650.700,00	3.650.700,00	3.0	

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA											
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA											
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO											
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL											
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2015/BIMESTRE											
RREO - Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alínea "c")											
FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS			SALDO (c) = (a-b)	DESPESAS EXECUTADAS			SALDO (e) = (a-d)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)
			BIMESTRE	ATÉ BIMESTRE	%		BIMESTRE	ATÉ BIMESTRE	%		
(a)	(b)	(btotal)	(c)	(d)	(e)	(f)					
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	40.356.000,00	40.651.703,01	378.574,18	30.680.138,68	100,00	9.971.564,33	6.712.662,60	30.232.462,02	100,00	10.419.240,99	447.676,66
Legislativa	1.242.000,00	1.242.000,00	0,00	0,00	0,00	1.242.000,00	0,00	0,00	0,00	1.242.000,00	0,00
Ação Legislativa	1.242.000,00	1.242.000,00	0,00	0,00	0,00	1.242.000,00	0,00	0,00	0,00	1.242.000,00	0,00
Administração	3.182.800,00	3.404.750,73	352.161,82	2.734.658,49	8,91	670.092,24	465.796,03	2.718.432,60	8,99	686.318,13	16.225,89
Planejamento e Orçamento	32.100,00	29.328,44	465,73	21.771,68	0,07	7.556,76	465,73	21.771,68	0,07	7.556,76	0,00
Administração Geral	2.100.600,00	2.193.955,58	279.644,44	2.022.381,09	6,59	171.574,49	368.728,65	2.006.155,20	6,64	187.800,38	16.225,89
Administração Financeira	500.600,00	527.594,26	56.022,49	484.571,66	1,58	43.037,20	80.572,49	484.571,66	1,60	43.037,20	0,00
Defesa Terrestre	32.000,00	39.484,95	6.873,68	36.033,38	0,12	3.451,57	6.873,68	36.033,38	0,12	3.451,57	0,00
Outros Encargos Especiais	517.500,00	614.387,50	9.155,48	169.915,28	0,55	444.472,22	9.155,48	169.915,28	0,56	444.472,22	0,00
Segurança Pública	283.400,00	336.082,91	14.228,37	273.976,98	0,89	62.105,93	45.242,82	273.866,98	0,91	62.215,93	110,00
Policiamento	181.000,00	183.096,38	-2.385,51	140.097,41	0,46	42.998,97	12.557,39	139.987,41	0,46	43.108,97	110,00
Defesa Civil	102.400,00	152.986,53	16.163,88	133.879,57	0,44	19.106,96	32.685,43	133.879,57	0,44	19.106,96	0,00
Assistência Social	1.046.320,00	1.179.290,69	83.971,77	940.202,90	3,06	239.087,79	178.560,04	938.575,62	3,10	240.715,07	1.627,28
Assistência ao Idoso	122.000,00	132.096,80	639,38	131.215,37	0,43	881,43	21.489,57	129.948,82	0,43	2.501,98	1.620,55
Assistência à Criança e ao Adolescente	60.000,00	59.000,00	-67,89	48.662,35	0,16	10.337,65	6.500,00	48.662,35	0,16	10.337,65	0,00
Assistência Comunitária	864.320,00	988.193,89	83.400,28	760.325,18	2,48	227.868,71	150.570,47	760.318,45	2,51	227.875,44	6,73
Previdência Social	398.100,00	425.800,00	70.440,19	423.807,84	1,38	1.992,16	70.440,19	423.807,84	1,40	1.992,16	0,00
Previdência do Regime Estatutário	1.046.320,00	1.179.290,69	83.971,77	940.202,90	3,06	239.087,79	178.560,04	938.575,62	3,10	240.715,07	1.627,28
Saúde	5.301.863,00	6.743.364,20	726.671,37	6.347.155,69	20,69	396.208,51	1.186.811,98	6.308.088,09	20,86	437.276,11	41.067,60
Atenção Básica	4.570.863,00	6.003.054,06	712.565,52	5.649.581,22	18,41	353.472,84	1.088.294,75	5.608.513,62	18,55	394.504,44	41.067,60
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	636.700,00	636.700,00	0,00	622.688,28	2,03	14.011,72	103.781,38	622.688,28	2,06	14.011,72	0,00
Vigilância Sanitária	94.300,00	103.610,14	14.105,85	74.886,19	0,24	28.723,95	14.735,85	74.886,19	0,25	28.723,95	0,00
Educação	12.075.135,00	13.761.256,56	2.065.775,58	12.682.900,62	41,08	1.158.365,94	2.790.888,17	12.421.055,25	41,09	1.340.231,31	181.865,37
Alimentação e Nutrição	743.610,00	899.227,00	37.771,69	851.234,98	2,77	48.022,02	140.556,91	847.854,98	2,80	51.372,02	3.350,00
Ensino Fundamental	91.017.000,00	10.161.347,68	1.712.747,98	9.466.743,73	30,86	694.603,95	2.245.462,45	9.370.255,76	30,99	791.091,92	96.487,97
Ensino Médio	1.175.105,00	1.567.206,58	185.092,32	1.346.445,16	4,39	220.761,42	284.685,78	1.275.119,66	4,22	292.086,92	71.325,50
Educação Infantil	943.220,00	1.109.188,87	70.180,29	930.510,32	3,03	178.678,55	119.683,03	919.808,42	3,04	189.380,45	10.701,90
Educação de Jovens e Adultos	20.500,00	13.486,43	-16,80	7.986,43	0,03	5.500,00	0,00	7.986,43	0,03	5.500,00	0,00
Educação Especial	91.000,00	10.800,00	0,00	0,00	0,00	10.800,00	0,00	0,00	0,00	10.800,00	0,00
Cultura	742.500,00	715.436,93	-4.700,13	517.362,44	1,69	198.074,49	41.387,56	514.684,03	1,70	200.752,90	2.678,41
Difusão Cultural	742.500,00	715.436,93	-4.700,13	517.362,44	1,69	198.074,49	41.387,56	514.684,03	1,70	200.752,90	2.678,41
Urbanismo	9.084.282,00	7.417.470,62	-2.490.574,80	3.053.689,30	9,95	4.363.781,32	615.340,68	3.032.365,89	10,03	4.385.104,73	21.323,41
Serviços Urbanos	9.084.282,00	7.417.470,62	-2.490.574,80	3.053.689,30	9,95	4.363.781,32	615.340,68	3.032.365,89	10,03	4.385.104,73	21.323,41
Habituação	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00
Habituação Urbana	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00
Agricultura	994.000,00	1.756.623,87	24.952,34	1.460.561,16	4,76	296.062,71	1.048.967,56	1.277.782,46	4,23	478.841,41	182.778,70
Abastecimento	295.600,00	498.244,87	24.952,34	269.111,16	0,88	229.133,71	33.067,56	261.882,46	0,87	236.362,41	7.228,70
Extensão Rural	700.400,00	1.258.379,00	0,00	1.191.450,00	3,88	66.929,00	1.015.900,00	1.015.900,00	3,36	242.479,00	175.550,00
Comércio e Serviços	4.288.600,00	1.893.018,60	-539.566,41	870.089,11	2,84	1.022.929,49	52.923,93	870.089,11	2,88	1.022.929,49	0,00
Turismo	4.288.600,00	1.893.018,60	-539.566,41	870.089,11	2,84	1.022.929,49	52.923,93	870.089,11	2,88	1.022.929,49	0,00

FONTE: SCPI - Contabilidade [8.21.14.1617], MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA, Data/hora da emissão: 26/jan/2016 13h e 51m* Portaria Nº 553 de 2014

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA											
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA											
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO											
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL											
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2015/BIMESTRE											
RREO - Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alínea "c")											
FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS			SALDO (c) = (a-b)	DESPESAS EXECUTADAS			SALDO (e) = (a-d)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)
			BIMESTRE	ATÉ BIMESTRE	%		BIMESTRE	ATÉ BIMESTRE	%		
(a)	(b)	(btotal)	(c)	(d)	(e)	(f)					
Transporte	1.336.600,00	1.365.177,90	133.855,39	1.286.340,74	4,19	78.837,16	188.625,92	1.286.340,74	4,25	78.837,16	0,00
Transporte Rodoviário	1.336.600,00	1.365.177,90	133.855,39	1.286.340,74	4,19	78.837,16	188.625,92	1.286.340,74	4,25	78.837,16	0,00
Desporto e Lazer	137.400,00	162.400,00	-5.622,25	109.374,22	0,36	53.025,78	21.196,68	109.374,22	0,36	53.025,78	0,00
Desporto Comunitário	137.400,00	162.400,00	-5.622,25	109.374,22	0,36	53.025,78	21.196,68	109.374,22	0,36	53.025,78	0,00
Encargos Especiais	60.030,00	60.030,00	6.981,04	60.029,19	0,20	0,81	6.981,04	60.029,19	0,20	0,81	0,00
Serviço da Dívida Interna	60.030,00	60.030,00	6.981,04	60.029,19	0,20	0,81	6.981,04	60.029,19	0,20	0,81	0,00
Reserva de Contingência	188.000,00	188.000,00	0,00	0,00	0,00	188.000,00	0,00	0,00	0,00	188.000,00	0,00
Reserva de Contingência	188.000,00	188.000,00	0,00	0,00	0,00	188.000,00	0,00	0,00	0,00	188.000,00	0,00
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (III)=(I+II)	40.356.000,00	40.651.703,01	378.574,18	30.680.138,68	100,00	9.971.564,33	6.712.662,60	30.232.462,02	100,00	10.419.240,99	447.676,66

Alex Euzébio Torres
Prefeito

Luz Claudio Aleixo Ferreira
Assessor - Finanças e Orçamento - CRC SP193163

FONTE: SCPI - Contabilidade [8.21.14.1617], MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA, Data/hora da emissão: 26/jan/2016 13h e 51m* Portaria Nº 553 de 2014

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA									
ANEXO VIII									
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA									
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - MUNICÍPIOS									
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL									
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2015 / BIMESTRE Novembro - Dezembro									
RREO - Anexo 8 (LDB, Art. 72)									
RECEITAS DO ENSINO									
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (caput do art. 212 da Constituição)	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS						
			Até o Bimestre (b)	(c) = (b/a)x100 (%)					
1. RECEITAS DE IMPOSTOS	3.650.700,00	3.650.700,00	3.073.475,80	84,19					
1.1 - Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	927.500,00	927.500,00	1.008.122,69	108,69					
1.1.1 - IPTU	800.000,00	800.000,00	845.792,13	105,72					
1.1.2 - Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IPTU	2.500,00	2.500,00	2.862,11	114,48					
1.1.3 - Dívida Ativa do IPTU	75.000,00	75.000,00	56.515,02	75,35					
1.1.4 - Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa do IPTU	50.000,00	50.000,00	102.917,43	205,83					
1.1.5 - (-)Deduções da Receita do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00					
1.2 - Receitas Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	160.000,00	160.000,00	158.281,52	98,93					
1.2.1 - ITBI	160.000,00	160.000,00	158.281,52	98,93					
1.2.2 - Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00					
1.2.3 - Dívida Ativa do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00					
1.2.4 - Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00					
1.2.5 - (-) Deduções da Receita do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00					
1.3 - Receitas Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.320.200,00	2.320.200,00	1.698.704,84	73,21					
1.3.1 - ISS	2.300.000,00	2.300.000,00	1.675.778,98	72,86					
1.3.2 - Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ISS	8.000,00	8.000,00	7.370,78	92,13					
1.3.3 - Dívida Ativa do ISS	10.000,00	10.000,00	11.705,74	117,06					
1.3.4 - Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa do ISS	2.200,00	2.200,00	3.849,34	174,97					
1.3.5 - (-) Deduções da Receita de ISS	0,00	0,00	0,00	0,00					
1.4 - Receitas Resultante do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	243.000,00	243.000,00	208.366,75	85,75					
1.4.1 - IRRF	243								

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA							
ANEXO VIII							
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - MUNICÍPIOS							
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL							
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2015 / BIMESTRE Novembro - Dezembro							
RREO – Anexo 8 (LDB, Art. 72)					Página 2 de 5		
RS 1							
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS			
				Até o Bimestre (b)	(c) = (b/a)x100 (%)		
4. RECEITA DA APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO		0,00	0,00	0,00	0,00		
5. RECEITA DE TRANSFERÊNCIA DO FNDE		0,00	0,00	0,00	0,00		
5.1 - Transferências do Salário-Educação		0,00	0,00	0,00	0,00		
5.2 - Transferências Diretas - PDDE		0,00	0,00	0,00	0,00		
5.3 - Transferências Diretas - PNAE		0,00	0,00	0,00	0,00		
5.4 - Transferências Diretas - PNATE		0,00	0,00	0,00	0,00		
5.5 - Outras Transferências do FNDE		0,00	0,00	0,00	0,00		
5.6 - Aplicação Financeira dos Recursos do FNDE		0,00	0,00	0,00	0,00		
6. RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS		16.200,00	16.200,00	10.375,81	64,05		
6.1 - Transferências de Convênios		0,00	0,00	0,00	0,00		
6.2 - Aplicação Financeira dos Recursos de Convênios		16.200,00	16.200,00	10.375,81	64,05		
7. RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00	0,00	0,00		
8. OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO		0,00	0,00	0,00	0,00		
9. TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS ADICIONAIS DO ENSINO (4+5+6+7+8)		16.200,00	16.200,00	10.375,81	64,05		
FUNDEB							
RECEITAS DO FUNDEB		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS			
				Até o Bimestre (b)	(c) = (b/a)x100 (%)		
10. RECEITAS DESTINADAS AO FUNDEB		3.182.458,00	3.182.458,00	3.176.972,57	99,83		
10.1 - Cota-Parte FPM Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.1.1)		1.800.000,00	1.800.000,00	1.767.186,55	98,18		
10.2 - Cota-Parte ICMS Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.2)		1.210.000,00	1.210.000,00	1.221.398,53	100,94		
10.3 - ICMS - Desoneração Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.3)		5.858,00	5.858,00	5.956,47	101,68		
10.4 - Cota-Parte IPI-Exportação Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.4)		9.600,00	9.600,00	9.445,15	98,39		
10.5 - Cota-Parte ITR Destinada ao FUNDEB - (20% de (1.5 + 2.5))		7.000,00	7.000,00	7.716,89	110,24		
10.6 - Cota-Parte IPV A Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.6)		150.000,00	150.000,00	165.268,98	110,18		
11. RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB		7.225.000,00	7.225.000,00	6.617.466,68	91,59		
11.1 - Transferências de Recursos do FUNDEB		7.200.000,00	7.200.000,00	6.586.948,20	91,49		
11.2 - Complementação da União ao FUNDEB		0,00	0,00	0,00	0,00		
11.3 - Receita de Aplicação Financeira dos Recursos do FUNDEB		25.000,00	25.000,00	30.518,48	122,07		
12. ACRESCIMENTO RESULTANTE DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (11.1 - 10)		4.017.542,00	4.017.542,00	3.409.975,63	84,88		
DESPESAS DO FUNDEB		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)	
				Até o Bimestre (e)	% (f)=(e/d)x100	Até o Bimestre (g)	% (h)=(g/d)x100
13. PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO		5.306.300,00	5.425.946,41	5.112.447,05	94,22	5.112.447,05	94,22
13.1 - Com Educação Infantil		401.300,00	676.516,59	585.188,32	86,50	585.188,32	86,50
13.2 - Com Ensino Fundamental		4.905.000,00	4.749.429,82	4.527.258,73	95,32	4.527.258,73	95,32
14. OUTRAS DESPESAS		1.919.700,00	1.731.808,88	1.495.253,34	86,34	1.495.253,34	86,34
14.1 - Com Educação Infantil		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14.2 - Com Ensino Fundamental		1.919.700,00	1.731.808,88	1.495.253,34	86,34	1.495.253,34	86,34
15. TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB (13+14)		7.226.000,00	7.157.755,29	6.607.700,39	92,32	6.607.700,39	92,32

FONTE: SCPI - Contabilidade [8.21.14.1617]. MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA, Data/hora da emissão: 26/jan/2016 13h e 58m

Portaria Nº 553 de 2014

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA							
ANEXO VIII							
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - MUNICÍPIOS							
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL							
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2015 / BIMESTRE Novembro - Dezembro							
RREO – Anexo 8 (LDB, Art. 72)					Página 3 de 5		
RS 1							
DEDUÇÕES PARA FINS DE LIMITE DO FUNDEB				Valor			
16. RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DO FUNDEB				16.078,55			
16.1 - FUNDEB 60%				16.078,55			
16.2 - FUNDEB 40%				0,00			
17. DESPESAS CUSTEADAS COM SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR DO FUNDEB				0,00			
17.1 - FUNDEB 60%				0,00			
17.2 - FUNDEB 40%				0,00			
18. TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE DO FUNDEB (16+17)				16.078,55			
INDICADORES DO FUNDEB				Valor			
19. TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB PARA FINS DE LIMITE (15-18)				6.607.700,39			
19.1 - Mínimo de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério ¹ ((13-(16.1+17.1))/(11)x100%)				77,01			
19.2 - Máximo de 40% em Despesa com MDE, que não Remuneração do Magistério ((14-(16.2+17.2))/(11)x100%)				22,60			
19.3 - Máxima de 5% não Aplicado no Exercício (100-(19.1+19.2)%)				0,39			
CONTROLE DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NO EXERCÍCIO SUBSEQÜENTE				Valor			
20. RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2014 QUE NÃO FORAM UTILIZADOS				0,00			
21. DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATÉ O 1º TRIMESTRE DE 2015				0,00			
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - DESPESAS CUSTEADAS COM A RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS E RECURSOS DO FUNDEB							
RECEITAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS			
				Até o Bimestre (b)	(c) = (b/a)x100 (%)		
22. IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS DESTINADAS A MDE (25% de 3)		4.890.747,50	4.890.747,50	4.862.592,23	99,42		
DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)	
				Até o Bimestre (e)	% (f)=(e/d)x100	Até o Bimestre (g)	% (h)=(g/d)x100
23. EDUCAÇÃO INFANTIL		943.220,00	1.109.188,87	930.510,32	83,89	919.808,42	83,10
23.1 - Creche		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
23.1.1 - Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
23.1.2 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
23.2 Pré-escola		943.220,00	1.109.188,87	930.510,32	83,89	919.808,42	83,10
23.1.1 - Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB		401.300,00	676.516,59	585.188,32	86,50	585.188,32	86,50
23.1.2 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos		541.920,00	432.672,28	345.322,00	79,81	334.620,10	77,79
24. ENSINO FUNDAMENTAL		8.195.600,00	9.163.860,34	8.533.397,14	93,12	8.438.413,39	92,77
24.1 - Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB		6.824.700,00	6.481.238,70	6.022.512,07	92,92	6.022.512,07	92,92
24.2 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos		1.370.900,00	2.682.621,64	2.510.885,07	93,60	2.415.901,32	92,40
25. ENSINO MÉDIO		1.175.105,00	1.541.345,06	1.346.445,16	87,36	1.275.119,66	82,85
26. ENSINO SUPERIOR		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
27. ENSINO PROFISSIONAL NÃO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
28. OUTRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
29. TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO (23+24+25+26+27+28+29)		10.313.925,00	11.814.394,27	10.810.352,62	91,50	10.633.341,47	90,57

FONTE: SCPI - Contabilidade [8.21.14.1617]. MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA, Data/hora da emissão: 26/jan/2016 13h e 58m

Portaria Nº 553 de 2014

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA							
ANEXO VIII							
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - MUNICÍPIOS							
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL							
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2015 / BIMESTRE Novembro - Dezembro							
RREO – Anexo 8 (LDB, Art. 72)					Página 4 de 5		
RS 1							
DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL				Valor			
30. RESULTADOS LÍQUIDOS DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – (12)				3.409.975,63			
31. DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTAÇÃO DO FUNDEB NO EXERCÍCIO				0,00			
32. RECEITA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDEB ATÉ O BIMESTRE – (50 b)				30.518,48			
33. DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR DO FUNDEB				0,00			
34. DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR, DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS				16.078,55			
35. RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO ⁴				0,00			
36. CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO – (46g)				0,00			
37. TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL (30+31+32+33+34+35+36)				3.456.572,66			
38. TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (23+24+37)				5.966.577,69			
39. MÍNIMO DE 25% DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS NA MDE ⁵ ((38)/(3)x100)%				30,68			
OUTRAS INFORMAÇÕES PARA CONTROLE							
OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)	
				Até o Bimestre (e)	% (f)=(e/d)x100	Até o Bimestre (g)	% (h)=(g/d)x100
40. DESPESAS CUSTEADAS COM A APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VI		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41. DESPESAS CUSTEADAS COM A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO		906.100,00	964.487,34	916.109,80	94,98	914.605,58	96,78
42. DESPESAS CUSTEADAS COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO,		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43. DESPESAS CUSTEADAS COM OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44. TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO		906.100,00	964.487,34	916.109,80	94,98	914.605,58	97,43
45. TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM MDE (29+44)		11.220.025,00	12.778.881,61	11.726.462,42	91,76	11.547.947,05	91,09
RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO		SALDO ATÉ O BIMESTRE		CANCELADO EM <ANO> (g)			
46. RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE				0,00			
46.1 - Executadas com Recursos de Impostos Vinculados ao Ensino				0,00			
46.2 - Executadas com Recursos do FUNDEB				0,00			

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA					
ANEXO VIII					
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA					
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - MUNICÍPIOS					
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL					
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2015 / BIMESTRE Novembro - Dezembro					
RREO – Anexo 8 (LDB, Art. 72)					Página 5 de 5
RS 1					
FLUXO FINANCEIRO DOS RECURSOS DO FUNDEB			VALOR		
47. SALDO FINANCEIRO DO FUNDEB EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014			0,00		
48. (+) INGRESSO DE RECURSOS DO FUNDEB ATÉ O BIMESTRE			6.586.948,20		
49. (-) PAGAMENTOS EFETUADOS ATÉ O BIMESTRE			6.607.700,39		
49.1 - Operamento do Exercício			6.607.700,39		
49.2 - Restos a Pagar			0,00		
50. (+) RECEITAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDEB ATÉ O BIMESTRE			0,00		
51. (-) SALDO FINANCEIRO DO FUNDEB NO EXERCÍCIO ATUAL			-20.752,19		
Alex Eugênio Torres		Luiz Claudio Aleixo Ferreira			
Prefeito		Assessor - Finanças e Orçamento - CRC SP193163			

1) Limites mínimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercício.
2) Art. 21, § 7º, Lei 11.494/2007: "Até 5% das receitas recebidas à conta dos Fundos, inclusive relativos à complementação da União recebidos nos termos do §1º do art. 6º desta Lei, poderão ser utilizados no 1º trimestre do exercício imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional."
3) Caput do artigo 212 da CF/1988
4) Os valores referentes à parcela dos Restos a Pagar inscritos sem disponibilidade financeira vinculada à educação deverão ser informados somente no RREO do último bimestre do exercício.
5) Limites mínimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercício, no âmbito de atuação prioritária, conforme LDB, art. 11, V.
6) Nos cinco primeiros bimestres do exercício o acompanhamento poderá ser feito com base na despesa empenhada ou na despesa
7) Essa coluna poderá ser apresentada somente no último bimestre.

Poupatempo cresce 10,8% em 2015 com quase 50 milhões de atendimentos

O Programa Poupatempo, criado há 18 anos pelo Governo do Estado de São Paulo para desburocratizar a vida dos cidadãos, encerrou o ano de 2015 com 48,6 milhões de atendimentos realizados. Em média, foram 4 milhões de atendimentos por mês. O resultado indica um crescimento de 10,8% no ano, em relação a 2014. Desde a abertura da primeira unidade do Poupatempo na Praça da Sé, na gestão do então governador Mario Covas, o programa já prestou 474,3 milhões de atendimentos, mais que o dobro da população brasileira (204 milhões de habitantes, segundo o IBGE). No ritmo atual, em meados de julho de 2016 o Poupatempo deverá atingir a marca de meio bilhão de atendimentos prestados desde a sua criação. A média diária de atendimentos no ano ficou em 176,7 mil, 9,9% superior ao total de 160,8 mil no ano anterior. Apesar da grande demanda, o programa mantém o padrão Poupatempo de atendimento, com índices de aprovação próximos a 100%. Em 2015 o Poupatempo foi considerado 'o melhor serviço público de São Paulo' pelo instituto de pesquisas Datafolha. No ano passado foram abertas seis novas unidades, elevando para 69 o total de postos Poupatempo em todas as regiões administrativas do Estado. As novas unidades de Guaratinguetá, Guarujá, Itaquequecetuba, Santo André, Sertãozinho e Taboão da Serra beneficiaram uma população de 4,2 milhões de habitantes com uma capacidade de até 14 mil atendimentos por dia. O serviço mais procurado pelos cidadãos em 2015 foi a emissão de primeira e segunda via da Carteira de Identidade, com 4,6 milhões de atendimentos. Em seguida aparecem os licenciamentos de veículos, com 3,2 milhões de atendimentos, Carteira Nacional de Habilitação (CNH), com 3 milhões de atendimentos, e emissão de Carteira de Trabalho, com 855,4 mil atendimentos. Expansão agrega 37 novas unidades em dois anos. Mais quatro unidades estão previstas para 2016, em Jaú, Mauá, São Vicente e Tupã, completando o plano de expansão iniciado em 2014 para levar o Poupatempo a todas as regiões do Estado. Foram 37 novas unidades abertas nos últimos dois anos que fizeram o programa mais do que dobrar de tamanho – até 2013 eram 32 unidades. No ano que passou o Poupatempo também investiu em novas tecnologias para melhorar ainda mais o atendimento. Dois aplicativos para agendamento e informações sobre serviços foram lançados para facilitar a vida de quem precisa emitir ou renovar documentos. O sistema de agendamentos, criado em 2010 para dar mais eficiência ao programa e evitar filas, já é usado em todas as unidades e permite

ao cidadão escolher o dia e a hora em que deseja ser atendido. Com isso, o Poupatempo otimiza os horários de atendimento, distribuindo a demanda e evitando ociosidade ou tempo de espera. Tecnologia é a marca do Poupatempo 2ª geração. Novos serviços eletrônicos foram lançados para facilitar o pagamento de taxas ou a localização de achados e perdidos, e máquinas de auto-atendimento entraram em testes na unidade da Sé. Em abril, um novo portal (www.poupatempo.sp.gov.br) entrou no ar, com novas funcionalidades como agenda e Guia de Informações sobre Serviços Públicos. Os antigos métodos de coleta de impressões digitais com o uso de tinta estão sendo aposentados com a chegada da coleta biométrica digital, que registra eletronicamente, além das digitais, a foto e assinatura do cidadão nos documentos. Até o final de 2016, mais 24 unidades estarão funcionando com o novo sistema, eliminando definitivamente a necessidade das tradicionais fotos 3x4 para a emissão do RG em todos os postos do Poupatempo. “O grande salto daqui para frente será tecnológico”, afirma o subsecretário de Tecnologia e Serviços ao cidadão do governo de São Paulo, Julio Semeghini. Segundo ele, o governo pretende utilizar todas as tecnologias disponíveis para levar os serviços diretamente aos cidadãos, pela internet ou com aplicativos para telefones celulares. “Hoje podemos colocar o Poupatempo na palma da mão do cidadão, com aplicativos para smartphones, e outras novidades estão a caminho para garantir os direitos de cidadania a todos os paulistas, mesmo aqueles que residem em áreas mais distantes dos grandes centros”, acrescenta Semeghini. Ele destaca que o Governo de São Paulo está negociando com operadoras de telefonia móvel para oferecer à população tráfego de dados gratuitos no acesso aos serviços do Poupatempo por meio de dispositivos móveis. Dois serviços de 0800 de dados devem ser contratados para prover aos usuários paulistas acesso aos 30 aplicativos do SP Serviços, loja de apps do governo para Android e iOS com serviços como Detran, agendamento para o Poupatempo e consulta de antecedentes criminais. “Até o final de 2016, metade dos atendimentos serão virtuais, o que permitirá levar outros serviços básicos ao Poupatempo, como saúde e segurança”, explica Semeghini. Programa Poupatempo O Poupatempo é um programa do Governo do Estado de São Paulo, executado pela Diretoria de Serviços ao Cidadão da Prodesp, empresa pública de Tecnologia da Informação. Para mais informações, visite o portal www.poupatempo.sp.gov.br.

SAO LUIZ DO PARAITINGA - PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA
 RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DA DESPESAS COM PESSOAL
 ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL
 PERÍODO:Jan/2015 a Dez/2015

RGF – ANEXO 1 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a") RS 1

DESPESA COM PESSOAL	DESPESA EXECUTADAS	
	Jan/2015 a Dez/2015	
	LIQUIDADAS	INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
(a)	(b)	
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	15.502.776,72	0,00
Pessoal Ativo	15.078.968,88	0,00
Pessoal Inativo e Pensionistas	136.721,73	0,00
Outras desp. de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (PASEP)	287.086,11	0,00
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF/II)	278.740,55	0,00
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	278.740,55	0,00
Decorrentes Decisão Judicial de período anterior ao da apuração	0,00	0,00
Despesas de Exercícios Anteriores de período anterior ao da apuração	0,00	0,00
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	0,00	0,00
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) – (I-II)	15.224.036,17	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL		VALOR	% SOBRE A RCL
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)		29.219.370,42	-
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) – (IIIa + IIIb)		15.224.036,17	52,10
LIMITE MÁXIMO (VI) (incisos I, II e III, art. 20 da LRF)		17.531.622,25	60,00
LIMITE PRUDENCIAL (VII) = (0,95 x VI) (parágrafo único do art.22 da LRF)		16.655.041,14	57,00
LIMITE DE ALERTA (VIII) = (0,90 x VI) (inciso II do § 1º do art.59 da LRF)		15.778.460,03	54,00

TRAJETÓRIA DE RETORNO AO LIMITE DA DESPESA TOTAL COM PESSOAL

2015		2015		2015				
1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre				
Limite Máximo (a)	% TPD (b)	Redutor Mínimo de 1/3 do Excedente (c) = (b - a)	Limite (c) = (b - d)	% TPD (f)	Limite (h) = (a - g)	% TPD (i)		
60,00%	54,13%	-5,87%	-1,96%	56,09%	52,92%	0,00%	60,00%	52,10%

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não-processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64; b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não-processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força inciso II do art.35 da Lei 4.320/64

Alex Euzébio Torres Luiz Claudio Aleixo Ferreira
 Prefeito Assessor - Finanças e Orçamento - CRC SP193163

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
 DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL
 ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2015/BIMESTRE Novembro - Dezembro

RREO – Anexo 5 (LRF, art 53, inciso III) RS 1

DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	SALDO		
	Em 31 Dez 2014	Em 31 Out 2015	Em 31 Dez 2015
	(a)	(b)	(c)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	249.350,60	244.457,23	244.457,23
DEDUÇÕES (II)	-	165.434,13	165.211,28
Disponibilidade de Caixa Bruta	0,00	158.366,52	158.073,85
Demais Haveres Financeiros	9.599,41	7.067,61	7.137,43
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	12.718,96	0,00	0,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III)=(I-II)	249.350,60	79.023,10	79.245,95
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	0,00	0,00	0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	244.457,23	244.457,23	244.457,23
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III+IV-V)	4.893,37	-165.434,13	-165.211,28

RESULTADO NOMINAL

RESULTADO NOMINAL	PERÍODO DE REFERÊNCIA	
	No Bimestre (c-b)	JAN A DEZ 2015 (c-a)
RESULTADO NOMINAL	222,85	-170.104,65

DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL VALOR CORRENTE

META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA 0,00

REGIME PREVIDENCIÁRIO

DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA	SALDO		
	Em 31 Dez 2014	Bimestre Anterior	JAN A DEZ 2015
	DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (VII)	0,00	0,00
DEDUÇÕES (VIII)	0,00	0,00	0,00
Disponibilidade de Caixa Bruta	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00
Demais Haveres Financeiros	0,00	0,00	0,00
(-) Restos a Pagar Processados	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (IX)=(VII-VIII)	0,00	0,00	0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS (X)	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (XI)=(IX-X)	0,00	0,00	0,00

Alex Euzébio Torres Luiz Claudio Aleixo Ferreira
 Prefeito Assessor - Finanças e Orçamento - CRC SP193163

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA
 ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 JAN/2015 A DEZ/2015

RREO – ANEXO 3 (LRF, Art. 53, inciso I) RS 1

ESPECIFICAÇÃO	EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES												TOTAL (ÚLTIMOS 12 MESES)	PREVISÃO ATUALIZADA
	JAN/2015	FEV/2015	MAR/2015	ABR/2015	MAI/2015	JUN/2015	JUL/2015	AGO/2015	SET/2015	OUT/2015	NOV/2015	DEZ/2015		
RECEITAS CORRENTES (I)	3.048.984,87	2.689.329,99	3.182.527,10	2.701.941,14	2.855.591,83	2.718.496,51	2.205.552,44	2.408.441,29	2.395.382,79	2.378.253,86	2.230.869,54	3.580.971,63	32.396.342,99	32.417.285,00
RECEITA TRIBUTÁRIA	157.228,45	354.201,08	501.057,10	519.373,58	270.501,76	241.514,54	211.061,23	205.078,82	189.347,44	231.312,84	160.796,14	307.067,43	3.348.536,41	3.922.000,00
IPTU	3.091,11	25,07	303.328,68	262.327,72	41.009,67	37.903,34	34.742,02	32.882,50	30.392,36	32.913,35	30.741,04	36.435,27	845.792,13	800.000,00
ISS	126.249,44	137.061,73	134.480,37	154.470,67	158.067,65	163.234,79	140.268,41	127.561,15	130.394,67	151.357,22	121.564,20	131.068,68	1.675.778,98	2.300.000,00
ITBI	6.018,00	720,00	6.825,75	5.757,15	1.591,39	13.751,89	10.726,78	18.221,46	4.254,00	8.312,54	-1.083,00	83.185,56	158.281,52	160.000,00
IRRF	12.394,56	18.453,45	16.702,73	17.201,32	17.215,35	15.398,51	15.332,58	15.440,54	15.138,37	18.848,71	1.951,11	44.289,52	208.366,75	243.000,00
Outras receitas Tributárias	9.475,34	197.940,83	39.719,57	79.616,72	52.617,70	9.991,44	10.969,17	9.168,94	19.883,02	7.622,79	12.088,40	460.317,03	419.000,00	
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	29.839,89	39.682,52	94.452,88	41.983,66	41.045,18	42.673,07	41.795,76	38.176,53	37.241,64	39.368,69	37.079,34	54.281,33	537.620,49	342.050,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.839.514,96	2.267.709,80	2.554.872,93	2.106.804,45	2.319.460,53	2.411.938,49	1.920.940,82	2.144.408,02	2.142.179,89	2.090.740,67	2.016.201,95	3.025.625,36	27.840.397,52	27.798.535,00
Cota Parte do FPM	898.905,52	917.608,38	668.342,93	721.319,11	887.021,31	771.798,47	676.069,94	668.400,50	557.249,66	634.242,46	716.109,54	1.210.894,01	9.327.961,83	9.000.000,00
Cota Parte do ICMS	500.171,70	372.003,02	474.709,36	428.959,49	479.145,20	586.955,19	437.266,21	681.058,27	557.733,05	493.538,37	422.573,03	669.564,58	6.103.679,47	6.050.000,00
Cota Parte do IPVA	334.289,25	150.287,60	118.857,13	32.279,29	24.441,84	35.652,57	23.516,51	24.780,84	29.097,64	19.214,42	15.273,15	18.654,35	826.344,59	750.000,00
Cota Parte do ITR	270,24	272,91	1.006,24	808,67	149,51	175,77	280,01	4.210,56	28.589,28	1.220,99	1.424,70	38.585,13	35.000,00	
Transf. de LC 87/1996	0,00	0,00	205.911,42	9.927,57	2.481,89	2.481,89	2.481,89	-203.429,53	2.481,89	2.481,89	2.481,89	2.481,89	29.782,69	29.290,00
Transf. de LC 61/1989	6.005,12	3.635,01	3.314,18	3.751,29	3.724,26	4.285,02	3.603,01	3.713,83	6.440,53	6.440,53	4.099,31	3.964,02	50.539,39	48.000,00
Transferências do FUNDEB	726.733,37	455.958,38	764.285,71	451.225,61	496.511,52	594.706,30	442.593,80	480.304,60	556.855,39	498.477,28	436.801,99	682.464,25	6.586.948,20	7.200.000,00
Outras Transferências Correntes	373.139,66	367.944,50	318.445,61	458.553,42	425.985,00	415.882,90	335.233,69	489.299,50	430.518,17	407.756,16	417.640,05	436.177,56	4.686.245,00	
Outras Receitas Correntes	22.401,57	27.736,59	32.144,54	33.779,45	22.584,36	22.370,41	31.754,63	20.781,92	26.613,82	16.833,66	16.792,11	193.997,51	669.788,57	354.700,00
DEDUÇÕES (II)	347.928,45	288.761,34	294.428,20	239.409,06	279.392,72	280.269,80	207.707,12	234.960,74	230.955,20	236.901,39	232.351,93	303.906,62	3.176.972,57	3.182.458,00
Contrib. do Servidor para o Plano de Previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compens. Financ. entre Regimes Previd.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dedução da Receita para Formação do FUNDEB	347.928,45	288.761,34	294.428,20	239.409,06	279.392,72	280.269,80	207.707,12	234.960,74	230.955,20	236.901,39	232.351,93	303.906,62	3.176.972,57	3.182.458,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I-II)	2.701.056,42	2.400.568,65	2.888.098,90	2.462.532,08	2.576.199,11	2.438.226,71	1.997.845,32	2.173.480,55	2.164.427,59	2.141.352,47	1.998.517,61	3.277.065,01	29.219.370,42	29.234.827,00

Alex Euzébio Torres Luiz Claudio Aleixo Ferreira
 Prefeito Assessor - Finanças e Orçamento - CRC SP193163

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO
 ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2015/BIMESTRE Novembro - Dezembro

Página 1 de 2 RS 1

RREO – ANEXO 6 (LRF, art 53, inciso III)

RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	
		Jan a Dez 2015	Jan a Dez 2014
		RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (1)	28.892.777,00
Receita Tributária	3.922.000,00	3.348.536,41	3.891.644,38
IPTU	800.000,00	845.792,13	727.370,28
ISS	2.300.000,00	1.675.778,98	2.087.895,32
ITBI	160.000,00	158.281,52	450.293,14
IRRF	243.000,00	208.366,75	210.728,12
Taxas	419.000,00	460.317,03	415.357,52
Contribuição de Melhoria	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Tributárias	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00	0,00
Receitas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Contribuições	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial Líquida	0,00	1.011,98	-3,61
Receita Patrimonial	342.050,00	537.620,49	349.163,70
(-)Aplicações Financeiras	342.050,00	536.608,51	349.167,31
Transferências Correntes	24.616.077,00	24.665.424,95	23.712.802,28
LC 61/89	38.400,00	41.094,24	37.832,45
LC 87/96	23.432,00	23.826,22	23.432,52
Convênios	945.300,00	927.497,45	812.704,13
FPM	7.200.000,00	7.560.775,28	6.745.869,21
ICMS	4.840.000,00	4.882.280,94	4.579.173,47
IPVA	600.000,00	661.075,61	640.271,86
ITR	28.000,00	30.866,24	40.262,77
Outras Transferências Correntes	10.940.945,00	10.536.006,97	10.833.255,87
Demais Receitas Correntes	354.700,00	669.	